

ALUÍSIO DE ALMEIDA^(*)

**POVOAMENTO
DE
VOTORANTIM**

ABSTRACTS: Votorantim Settlement

The beginning of the "Paulista" town of Votorantim near the mountain chains of St. Francisco in Mr. Paschoal Moreira Cabral's land grant, -- emphasizing the History of the first two chapels of the settlement.

RESUMO: Povoamento de Votorantim

Narra os inícios da cidade paulista de Votorantim, junto à serra de São Francisco, na --- sesmaria de Paschoal Moreira Cabral, salientando a História das duas primeiras capelas do povoado.

(*) - ALUÍSIO DE ALMEIDA é pseudônimo literário do sacerdote Monsenhor Luiz Castanho de Almeida. Historiador e folclorista, fundador e presidente perpétuo do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba; membro da comissão organizadora do Museu Histórico Sorocabano; sócio honorário da Academia Sorocabana de Letras e autor de dezenas de livros sobre a História de Sorocaba e sobre o folclore brasileiro. Cidadão sorocabano em 1954.

Embora doente, vinha supervisionando - uma equipe de historiadores, na organização da História do Votorantim. Faleceu em Sorocaba, a 28 de fevereiro de 1981. Em sua homenagem, a biblioteca da Fundação Dom Aguirre passou a -- ter o seu nome.

POVOAMENTO DE VOTORANTIM

Aluísio de Almeida (*)

Grande parte do território do atual município de Votorantim no ano de 1840 compreendia, entre outros bairros, o Rio Acima, com cerca de 20-casas e cento e poucos moradores livres; o bairro do Itapeva com trezentos e tantos moradores, fora as duas fazendas e os escravos do Madureira: o -- Apereatuba, onde hoje é a represa que foi da ---- "Light"; parte da Vossoroca e mais alguns que depois foram crescendo. Nesse ano ia surgindo Piedade, além de Apeatuba e Jurupurã. Não teriam 2000-habitantes.

Esse povoamento começou por Itapeva, mas fora do campo, na região da mata, que ficou depois-se chamando serra de São Francisco, onde se afa--zendeu o primeiro Pascoal Moreira Cabral, falecido cerca de 1680. A sesmaria de Pascoal Moreira Cabral era contemporânea a de Baltazar Fernandes, que estava fundando Sorocaba. As sesmarias de Baltazar e de Pascoal, com uma légua em quadra, se--encontravam exatamente na cachoeira de Votorantim. O documento só diz: "cachoeira a contar uma légua da parte do rio Sorocaba acima".

O povoamento de Votorantim foi contemporâneo ao de Sorocaba, só que Pascoal Moreira Cabral se contentou com a fazenda e não fez povoação. -- Mas ali na serra de São Francisco nasceu o grande-fundador de Cuiabá, o segundo Pascoal Moreira Cabral, cerca de 1655, pois morreu em Cuiabá em --- 1725.

O nome de Votorantim é do tempo dos índios-do grupo tupi. Dos vários significados que os autores lhe dão escolhemos este: "semelhança de uma serra branqueada pelas espumas de uma queda". Parece que o primeiro que escreveu a palavra Voto--



Quadro de Ettore Marangoni.

"A semente de Votorantim-la. Casa e senzala por volta de 1870 - De Porphirio José Machado"



Quadro de Ettore Marangoni.

"Capela da Penha - 1724 -
construida por Timóteo
Oliveira"

rantin em livro foi Saint-Hilaire em 1818.

O nome de São Francisco deve ser do século XVIII e nada tem a ver com o capitão-mor Francisco José de Souza. Pela idade da imagem de São Francisco das Chagas, que é de barro, deve ser de 1700 e poucos.

O primeiro Pascoal Moreira Cabral construiu com os seus escravos índios a primeira capela do atual município de Votorantim "pelo ano de 1679", segundo o Livro de Tombo da Catedral de Sorocaba. A capela era dedicada e sempre foi a Nossa Senhora do Pópulo. Penso que a vinda da imagem de São Francisco venceu o primeiro orago na mentalidade do povo. A capela porém, oficialmente, era de Nossa Senhora do Pópulo até começos deste século, quando a Cúria de São Paulo a vendeu, com o grande terreno anexo, ao Banco União. Já estava em ruínas. Em 1950 ainda visitamos as últimas ruínas: estudá-las bem, eram de taipa de pilão. Tinham um metro de altura, planta retangular sem arco-cruzeiro no meio. Portanto devia de ter somente a porta principal e as portas laterais, sem torre, sem assoalho, porque os pobres da região e os escravos eram enterrados dentro, conforme se vê nos livros de óbito. Quanto à superfície, pareceu-nos de 20 metros de comprimento e 10 de largura (medida atual).

As capelas seiscentistas de São Paulo e algumas de Minas tinham duas janelas simétricas sobre a porta principal, no frontispício, e um ou dois sinos pequenos no ângulo do mesmo frontispício. Eis aí uma idéia para o nosso pintor quase votorantinense Ettore Marangoni reconstituir na tela o primeiro templo de sua cidade.

Quanto à orientação ficava em frente da fachada da casa-grande dos Madureira, mais acima e ao lado da rua atual da fazenda. Atualmente a casa de esquina que lá está, com jardim fronteiro terminando a rua, pode ser tomada como o local das ruínas. A casa-grande dos Madureira sofreu muitas modificações, mas não mudou de local. Mas mudou muito, como veremos.

A segunda capela do atual município de Votorantim é a de Nossa Senhora da Penha. Foi construída em 1724 por Timóteo Oliveira. A fachada que lá está é do século passado e tem traços de barroca. A data de 1724 é tirada de uma escritura do Cartório existente num livro muito estragado do Arquivo Público do Estado. Ficou em cerca de 200 mil réis. Se não fosse aquele poço de água ou fonte que lá está, seria difícil baldear água até aquela altitude, cerca de 1.000 metros acima do nível do mar e assim socar a terra com pilão. A igreja é de uma só nave e quando a conhecemos em 1927 não era assomada nem ferrada e nem tinha altar barroco. Conta-nos que a imagem muito bela felizmente ainda existe, os ladrões de imagens ainda não subiam até lá. E assim, citando o nome dos Domingues que custearam a construção naquele isolamento, temos os primeiros povoadores da serra de São Francisco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

FONTE PRIMÁRIA MANUSCRITA.

Rol da população de Sorocaba de 1839 a 1840.

Arquivo da Cúria Diocesana de Sorocaba.